

## Resumo

Tendo em conta a obrigatoriedade legal e conhecendo os benefícios de um sistema HACCP, a implementação de um sistema deste tipo no Hospital Militar Principal (HMP) permitiu elevar os padrões de Segurança Alimentar no estabelecimento, contribuindo ainda para a melhoria contínua dos sistemas de alimentação de todo o Exército Português.

Sendo o HACCP uma ferramenta flexível, adequou-se à realidade do HMP. A complexidade das dietas, variedade de alimentos, número de refeições servidas ao longo do dia e o grupo de risco incluído nos consumidores finais, foram alguns dos principais aspectos tidos em consideração no desenvolvimento deste projecto.

As análises microbiológicas realizadas permitiram-nos perceber quais os pontos de maior fragilidade do plano a implementar, sendo necessária especial atenção às dietas especiais servidas aos doentes.

A Defesa Alimentar procura complementar os sistemas de segurança alimentar comuns contra contaminações intencionais dos alimentos, esta abordagem pareceu-nos pertinente, sabendo a importância de um hospital como alvo de um ataque deste tipo. No entanto não foi possível delinear o plano de defesa alimentar por falta de tempo.

Tendo sido estabelecido um período de seis meses para o desenvolvimento e implementação do plano HACCP, este revelou-se insuficiente, ficando a implementação final a cargo de outro responsável. Para além disso, o apoio financeiro não foi suficiente para que todos os pré-requisitos fossem cumpridos.

Concluiu-se deste trabalho que é necessário um maior investimento nas Secções de Alimentação do Exército Português, não só a nível financeiro mas também a nível de recursos humanos com formação específica. É essencial que a Segurança Alimentar seja reconhecida como uma mais valia em todas as U/E/O.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar, HACCP, Defesa Alimentar, Hospital Militar Principal